

USO DO STORYTELLING NA SENTENÇA PROCESSUAL JURÍDICA

Rayara Bastos Barreto, Maria Giovanna Guedes Farias

Storytelling ou contação de histórias é uma arte estratégica de comunicação presente nas pinturas rupestres, cujo ciclo evolutivo passou pela comunidade de ouvintes até chegar ao cenário organizacional. Sendo adotada como ferramenta de mediação capaz de contribuir para promoção da acessibilidade no discurso, dirimindo barreiras comunicacionais promovendo efetividade nas tomadas de decisão. Esta pesquisa busca dialogar de maneira interdisciplinar com as áreas da Ciência da Informação e do Direito. Ademais, objetiva propor diretrizes se valendo do storytelling como ferramenta de mediação, visando promover acessibilidade durante as sentenças de forma que possa oportunizar uma prestação jurisdicional mais efetiva. Esclarece que a pesquisa encontra-se em fase inicial com a construção do referencial teórico. O percurso metodológico adotado possui abordagem qualitativa, de cunho exploratório, bibliográfica e com uso do método hermenêutico. O lócus da pesquisa será o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará e os sujeitos da pesquisa serão os juízes de segunda instância. Utilizaremos para coleta de dados a entrevista, a observação não participante e o diário de campo. Faremos uso da técnica de análise de conteúdo para análise dos dados. Outrossim, os resultados iniciais revelam que o uso do storytelling no cenário jurídico, além de outorgar enfoque estético no agir e humanização na prestação jurisdicional promove uma aproximação com o jurisdicionado ao passo que derruba barreiras comunicacionais por meio de uma arte milenar e mediada.

Palavras-chave: Storytelling-cenário jurídico. Sentença acessível. Contação de histórias. Direito.